

# Com quem Caim se casou?

O objetivo do escritor do Gênesis é destacar quais foram os homens que, na história da humanidade, buscaram a Deus. Caim só entrou na narrativa, diferentemente dos outros filhos e filhas de Adão que não foram mencionados, porque Caim matou Abel, evidenciando que aqueles que são do maligno perseguem os justos desde os primórdios da humanidade.

---

## Com quem Caim se casou?

“E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas.” (II Timóteo 2:23)

### Introdução

Esta é uma pergunta que importuna muitos cristãos, fomenta muitas explicações e deságua em inúmeras especulações.

É primordial seguirmos a recomendação do apóstolo Paulo diante de qualquer questão semelhante: não fazer inferência daquilo que não está registrado nas Escrituras

“... para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito...” ( 1Co 4:6 ).

Ler e compreender as Escrituras demanda atentar somente para o que nela está escrito.

Descobrir o nome dos proprietários do jumentinho que Jesus utilizou ao entrar em Jerusalém não acrescenta e nem diminui nada à essência do evangelho ( Lc 19:33 ). Ficar preocupado em saber qual a aparência física de Jesus não promove edificação da igreja.

Evocando o mesmo princípio, o interprete deve considerar que

desconhecer nomes de alguns personagens bíblicos, relações de parentescos entre eles, datas, localizações geográficas, etc., não depõe contra a veracidade do evento narrado e nem deve ser considerado imprescindível à interpretação do texto.

## **A criação**

Pela narrativa percebe-se que o escritor do Gênesis após discorrer sobre a criação centra-se em eventos que possibilitem ao leitor acompanhar o desenvolvimento da linhagem escolhida por Deus para a vinda do Messias ao mundo, permitindo estruturar a árvore genealógica de Adão até Cristo ( Lc 3:38 ).

O autor primeiro descreve a criação e deixa claro que o homem no projeto da criação foi concebido macho e fêmea. Em seguida o autor narra como Deus formou o homem: Adão do pó da terra e Eva foi tirada da costela de Adão. Deus plantou um jardim e colocou o homem no jardim para guarda-lo. Por último está registrado os eventos da tentação, a queda e a expulsão do casal do jardim.

## **Adão gerou filhos e filhas**

Após o casal ser expulso do paraíso ( Gn 3:24 ), Adão gerou filhos e filhas, conforme se lê:

“E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas” ( Gn 5:4 ).

O casal expulso do Éden era fecundo conforme a expressa bênção de Deus ( Gn 1:22 e 28), e os métodos contraceptivos eram desconhecidos. Pela quantidade de anos que Adão viveu, certamente o casal teve muitos filhos e filhas.

O registro de que Adão gerou filhos e filhas encontra-se no capítulo seguinte ao evento envolvendo Caim e Abel. Embora este registro só apareça após a morte de Abel, não significa que só existiam Caim e Abel quando os dois irmãos resolveram apresentar uma oferta a Deus ( Gn 4:1 ).

A narrativa do capítulo 1 de Gênesis é genérica quando descreve a criação do homem (macho e fêmea) e a bênção de serem fecundos de modo a frutificarem e multiplicarem para povoar a terra ( Gn 1:27 -28). Vale destacar que, apesar do registro da bênção de frutificar e multiplicar constar no capítulo 1, Adão só conheceu a sua mulher após a queda, quando expulsos do Éden ( Gn 4:1 ).

Por que é necessário afirmarmos que Adão teve relação sexual com Eva somente após a queda? Porque há quem especule que durante o tempo em que estiveram no jardim do Éden, Adão e Eva poderiam ter tido filhos e filhas em função da seguinte declaração divina:

“E à mulher disse: multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido” ( Gn 3:16 ).

Há quem diga que, se Deus multiplicou grandemente a dor da mulher, isto dá a entender que, antes da queda, Eva já havia sentido dores de parto.

Para desfazer os equívocos que há por trás destes entendimentos, vale destacar que a tradução para o português do texto hebraico deixa a desejar quanto à exposição da ideia do escritor do Gênesis, pois a dor que Deus multiplicou com relação à mulher é diferente da dor da concepção. Durante a gravidez a mulher geraria filhos com dores ( Gn 3:16 ), porém, foi acrescentado à mulher dor de ordem emocional.

## Um casal foi expulso do Éden

O texto no Hebraico não deixa aberta a possibilidade de considerar que o casal teve filhos antes da ofensa, visto que somente duas pessoas foram expulsas do Éden.

O apóstolo Paulo enfatiza que por uma só ofensa todos pecaram, portanto, o casal só teve filhos após a queda, isto porque todos os homens foram afetados pelo pecado quando ainda estavam na coxa de Adão (assim como o escritor aos Hebreus afirmou que Levi deu dízimo a Melquisedeque ainda na coxa de Abraão). Se antes da ofensa Adão tivesse filhos no Éden, o pecado não teria atingido todos os homens.

Percebe-se na narrativa que o evento que chamou a atenção do escritor após a expulsão do casal do Éden foi a interrupção prematura da existência de um homem justo, por isso a narrativa do homicídio.

O escritor aos hebreus deixou registrado que, pela fé Abel ofereceu melhor sacrifício que Caim ( Hb 11:4 ), portanto, Abel poderia ser alguém que ordenaria bem a sua casa (linhagem), e ensinasse os seus descendentes a buscarem a Deus. Ordenar a casa é o mesmo que ter cuidado com a linguagem, assim como ocorreu com Sete e Abraão ( Gn 18:19 ; Dt 25:9 ).

É importante notar que a genealogia de Caim foi registrada até nascer Lameque, homem sanguinário que, além de matar dois homens, gabava-se do seu feio junto as suas duas mulheres, o que indica que Caim não 'ordenou' a sua casa ( Gn 4:23 ).

Caim foi um dos filhos de Adão e Eva após o casal ser expulso do Éden, o que significa dizer que não há como precisar se Caim era ou não o primogênito do casal. Se fosse, provavelmente o narrador teria declinado este fato. Também não consta a idade de Caim e Abel quando resolveram apresentar uma oferta a Deus.

A única informação que consta é que Caim era [lavrador da terra](#) ( Gn 4:2 ) e, após ser rejeitado pelo Senhor, bem como a sua oferta, matou o seu irmão Abel e foi habitar na terra de Node, que significa 'nômade' ou 'errante'.

## As ofertas de Caim e Abel

Logo após a narrativa da expulsão do casal do Éden, o escritor foca a narrativa em dois filhos do casal: Caim e Abel. Primeiro é narrado o evento da rejeição de Caim e da sua oferta e em segundo lugar o evento do homicídio de Abel.

Quando é narrada a história de Caim e Abel, o escritor centra-se nos eventos que envolveram os dois irmãos, mais isto não significa que Adão e Eva ainda não tivessem outros filhos e filhas antes ou até mesmo durante os eventos narrados acerca de Caim e Abel.

Se não houvesse a morte de Abel, certo é que o escritor apresentaria a árvore genealógica de Abel, pois dele é dito que buscou a Deus e foi aceito. Mas, com a morte prematura de Abel, pois ele não teve filhos, o escritor centrou-se em descrever a linhagem de Caim, e depois a linhagem de Sete.

O objetivo do escritor do Genesis é destacar quais foram os homens que, na história da humanidade, buscaram a Deus. Caim só entrou na narrativa, diferentemente dos outros filhos e filhas de Adão que não foram mencionados, porque Caim matou Abel, evidenciando que aqueles que são do maligno perseguem os justos desde os primórdios da humanidade.

[“Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas” \( 1Jo 3:12 \).](#)

Adão e Eva tiveram muitos filhos e filhas além de Caim e Abel, mas nenhum outro ganhou notoriedade a não ser Sete. Por quê?

Porque com o nascimento de Enos, filho de Sete, os homens começaram a buscar a Deus ( Gn 4:26 ).

O objetivo do registro histórico dos eventos envolvendo os primórdios da humanidade tem em vista a linhagem do Messias. Sem esses registros não seria possível acompanhar como se deu o cumprimento da promessa feita no Éden com relação ao descendente da mulher (Gn 3:15).

A narrativa do Gênesis não especifica o tempo transcorrido entre o momento em que Caim saiu da presença de Deus e ficou habitando em Node.

## **Caim na terra de Node**

É impossível precisar se Caim casou-se na cidade de Node, ou se já convivia com sua mulher quando matou Abel. É impossível precisar se Caim já era casado quando saiu presença de Deus e levou consigo uma mulher, ou se somente quando chegou em Node casou-se. Só temos a informação de que na terra de Node Caim 'conheceu' (teve relação sexual) a sua mulher e ela concebeu e deu a luz Enoque ( Gn 4:17 ).

A Bíblia não apresenta o nome da mulher de Caim, portanto, não há como saber com quem casou Caim. O escritor também não descreve o grau de parentesco entre Caim e sua mulher, ou seja, a única coisa certa é que a mulher de Caim também era descendente de Adão e Eva. Portanto, é impossível encontrar ou dar uma resposta à pergunta: – 'Com quem Caim casou-se'?

Quando matou Abel, Caim ficou com medo de que qualquer que o encontrasse daquele momento em diante o matasse, o que indica que à época do homicídio já havia sobre a terra muitas pessoas. A narrativa nos dá a entender que à época já havia pequenas aldeias e cidades organizadas, e todos eram descendentes de Adão e Eva.

“Então disse Caim ao SENHOR: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada. Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará” ( Gn 4:13 )

Qual era a idade de Caim quando matou Abel? Vinte anos? Cem? Não temos como precisar, mas uma coisa é certa: a terra já estava povoada, tanto que Caim habitou em uma cidade de nome Node.

Caim teve relação sexual com sua mulher e, com a concepção e nascimento do seu filho, Caim edificou uma cidade e deu o nome do seu filho à cidade: Enoque.

Por causa de evidências no texto é possível afirmar que outros filhos e filhas de Adão e Eva já estavam se reproduzindo e ocupando a terra quando Caim matou Abel.

Caim e Abel eram adultos quando resolveram apresentar a Deus uma oferta, sendo que Abel cuidava de ovelhas e Caim cuidava a terra. Por ter matado Abel, a pena de Caim foi não ter forças para desempenhar o seu ofício de lavrador da terra, de modo que se tornou um fugitivo na face da terra ( Gn 5:12 ).

Dentre as variáveis possíveis e provável, Caim conviveu maritalmente com uma das filhas de Adão e Eva ou com uma das filhas ou netas dos seus irmãos.

## **A origem das civilizações**

Quando se pergunta: – “Com quem Caim casou-se”, na verdade as pessoas querem saber se Caim casou com uma de suas irmãs (filhas de Adão e Eva). Ora, ele pode ter coabitado com uma de suas irmãs ou com uma neta, bisneta, tataraneta de Adão.

A pergunta: – “Com quem casou-se Caim” também pode ser

formulada acerca de Sete, e dos outros filhos e filhas de Adão e Eva. O objetivo da pergunta é fomentar especulações acerca da origem da humanidade e lançar descredito a narrativa bíblica.

A pergunta ganha 'notoriedade' pelo fato de ter havido relações entre irmãos no início da história da humanidade, o que mais tarde foi proibido e damos o nome de incesto a tais relacionamentos.

Ora, o que permitiu que a humanidade se multiplicasse sobre a face da terra decorre das famílias que surgiram da convivência marital entre os filhos de Adão e Eva. Quando apresentamos uma resposta positiva para as relações entre irmãos nos primórdios da humanidade, os críticos da Bíblia acreditam que colocam em xeque os ensinamentos das Escrituras.

Vale destacar que, quando analisamos a história de Adão e Eva, não estamos trabalhando com símbolos ou mitos. Na verdade, o início da raça humana deu-se precisamente através de um casal: Adão e Eva.

No início Deus não criou um clã, ou uma comunidade ou uma população de indivíduos compostos por homens e mulheres simplesmente para evitar relações incestuosas. Adão e Eva não tiveram filhos antes de serem expulsos do Éden e nem havia certa população de indivíduos fora do jardim que viviam distantes do casal.

Destaco que não houve evolução e nem colonização da terra por extraterrestres, o que muitos cristãos especulam após assistirem documentários com base na falsa ciência.

Para entendermos a Bíblia precisamos considerar o que está registrado, e não fazer meras especulações. Adão e Eva, além de Caim e Sete, tiveram filhos e filhas, porém, a Bíblia não diz quantos, mas o número foi suficiente para ocorrerem casamentos entre eles e formar uma população que povoou a terra "E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete,



oitocentos anos; e gerou filhos e filhas” ( Gn 5:4 ).

A origem das famílias na terra se deu através de relações incestuosas: irmãos casaram com irmãs, tios casaram com sobrinhas, etc. À época tais relações não eram socialmente recriminadas ou vetadas. O casamento e as relações sexuais eram vistos do ponto de vista funcional, diferente do que hoje vemos na nossa sociedade, que se fundamenta em viés emocional.

O incesto era errado à época? Não! Nem a ideia por trás do termo ‘incesto’ era cogitado à época. Da mesma forma que o conceito ‘nu’ não existia antes da queda e andar nu não foi o que separou o homem de Deus. Conceitos e condutas foram surgindo e alguns foram vetados através das relações e interações socioculturais.

A história da humanidade iniciou-se com um casal, que evoluiu para uma família e, daí por diante, formaram-se tribos, cidades, comunidades, etc. As regras sociais, morais e, até mesmo as leis foram surgindo das relações sociais, ou seja, Deus não impôs regra alguma aos homens, antes os homens estabeleceram leis para si guiando-se pelo que entendiam ser certo e errado. Naturalmente a humanidade se guia-se através do certo e errado, mesmo não tendo leis.

“Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testemunhando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os” ( Rm 2:14 -15).

O apóstolo Paulo ao tecer crítica aos religiosos judeus deixa claro que os gentios não possuem lei, pois Deus não deu leis a eles. Porém, naturalmente os gentios praticam as condutas descritas na lei, pois mesmo não tendo uma lei como a lei de Moisés, para si mesmos criam leis.

Andar nu antes da ofensa de Adão não era pecado, e após a

queda também não é pecado. Porém, do ponto de vista social é errado andar nu entre os nossos semelhantes, mas não é o andar nu que separou ou separa o homem de Deus.

Se o homem anda nu está separado de Deus e descumpre regras sociais e será julgado pelos homens, mas se o homem anda vestido decentemente, igualmente separado está de Deus tanto quanto aquele que anda nu. O único diferencial entre qualquer que anda nu e qualquer que cobre a sua nudez é que este não será julgado e apenado pelos homens como aquele.

O que separou o homem de Deus e que a Bíblia nomeia pecado foi a ofensa de Adão que trouxe condenação sobre todos os homens: tanto os que obedecem regra sociais, quanto sobre aqueles que não obedecem. O pecado entrou no mundo pela desobediência de um homem: Adão, e todos os seus descendentes se tornaram pecadores porque a condenação à morte passou a todos os homens.

Quando o casal no Éden percebeu que estava nu, coseu folhas para cobrir a nudez, mas Deus nada havia ordenado acerca da necessidade de cobrir a nudez ( Gn 3:7 ). Ora, estar nu não era pecado e nem tem conexão com o pecado. O pecado decorreu da ofensa de um só homem que desobedeceu ( Rm 5:19 ; 1Co 15:21 -22), e a descoberta de que estavam nus foi proveniente do conhecimento do bem e do mal que a árvore proporcionou ( Gn 3:4 ).

Com o passar do tempo e com o surgimento de organizações sociais mais complexas que as famílias e os clãs, regras sociais foram surgindo e norteando o comportamento dos indivíduos e as relações entre eles, assim como surgiu a regra de cobrir a nudez quando Adão e Eva perceberam que estavam nus.

Quando Adão ouviu soar a voz de Deus no jardim do Éden, como era de costume na viração do dia, Adão teve medo, não por sua desobediência a Deus, mas por estar nu ( Gn 3:10 ; Gn 2:16

-17). Todos os dias o casal se apresentava diante de Deus nu, mas o pecado que os condenou à morte teve menos importância para eles que o fato de estar nu.

Hoje a sociedade ocupa-se das mesmas questões que Adão e Eva: da conduta diária, porém, não se apercebe que o problema que afetou a humanidade no Éden decorre da ofensa de um só homem que pecou.

Daí a importância da Bíblia, pois ela traz à memória dos homens que se deixam instruir acerca da necessidade de um mediador entre Deus e os homens. Que era necessário alguém que, diferentemente de Adão, obedecesse a Deus em tudo, e por meio dele – Cristo – o homem é livre da condenação de Adão.

No início da história da humanidade não havia leis escritas, e as regras sociais surgiram das relações e interações entre os homens ao longo do tempo. Muitas regras sociais convencionadas pelos homens foram validadas por Deus, como foi o fato de Deus prover para o casal túnicas de peles ( Gn 3:21 ).

Em suma, a lei dada por Deus por intermédio de Moisés caracteriza o cuidado de Deus para com o seu povo e, ao mesmo tempo é uma espécie de validação de diversos costumes próprios às nações à época, o que evidencia que naturalmente a obra da lei está no coração do homem, corroborando o testemunho da consciência ( Rm 2:14 -15).

A regra à época era que cada qual tivesse a sua própria mulher, mas quando um homem casado morria e não deixava descendência, o seu irmão ou parente próximo deveria suscitar descendência ao falecido, costume que virou lei em Israel: a 'Lei do Levirato' ( Dt 25:5 -10), assim como a proibição de relações sexuais entre diversos parentes próximos ( Lv 18:6 -18).

Caim era pecador pelo fato de ter sido gerado de Adão, e não pelo homicídio do seu irmão. Antes mesmo de praticar o homicídio, Caim não foi aceito por Deus e nem a sua oferta.

Este evento evidencia que Caim era pecador antes do homicídio, pois quando tentou aproximar-se de Deus confiando que a sua oferta o tornaria agradável a Deus, não foi aceito. Abel aproximou-se de Deus confiando que Ele é galardoador dos que O buscam, pois em todos os tempos qualquer que invocar o nome do Senhor será salvo ( Hb 11:4 ).

É um equívoco entender que quem contraiu matrimônio com um membro da família antes da lei de Moisés não estava em pecado porque a lei só veio muitos anos depois. O apóstolo Paulo demonstra que, mesmo antes da lei os homens já eram pecadores, pois o pecado reinou desde Adão até Moisés, visto que, por causa da ofensa de Adão todos estavam separados de Deus ( Rm 5:12 -14 ).

Deus alerta Caim acerca das suas intenções quando questiona: – **“Por que te iraste? E por que descaiu o seu semblante?”** ( Gn 4:6 ). Em seguida vem uma importante lição para a humanidade em um verso de difícil interpretação: se Caim fizesse o bem ou o mal não era aceito por Deus, pois estava sob domínio do pecado, porém, a despeito do pecado estar à porta (exercendo domínio sobre Caim), mesmo sob domínio do pecado era possível ele controlar o seu desejo ( Gn 4:7 ).

O maior problema de Caim foi herdado do seu pai: a separação de Deus (morte). O maior problema de Adão era a morte, entretanto, ambos, Adão e Caim estavam preocupados com uma questão menor: esse com as consequências de ter matado o seu irmão e aquele com a vergonha decorrente da nudez.

Desde então a humanidade está preocupada com regras que regem as relações sociais, e se esquecem do problema maior: condenação à morte eterna.

## Relações incestuosas

A pergunta: – ‘*Quem foi a mulher de Caim*’ não visa o problema da condenação, e sim através de questões pertinentes as regras sociais contemporâneas colocar em xeque a veracidade da Bíblia. Muitos ligados à teoria da evolução querem colocar em dúvida o fato de Adão ser o primeiro homem do qual originou toda a humanidade.

As regras sociais, a moral e o caráter possuem a sua importância, porém, devemos atentar para o que é essencial e que afeta o homem pela eternidade “**Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas**” ( 2Co 4:18 ).

Quando Cristo veio ao mundo não criou novas regras sociais para os seus seguidores, antes evidenciou que, para serem salvos era necessário crer no testemunho que as Escrituras davam acerca d’Ele: “**Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre**” ( Jo 7:38 ). Cristo anunciou que, quem n’Ele cresse, na verdade crê no Pai que O enviou ( Jo 12:44 ; 1Jo 5:9 -10).

O juízo de Deus já foi estabelecido, e todos julgados e condenado à morte pela ofensa (desobediência) de Adão ( Rm 5:18 ). A justiça de Deus foi manifesta em Cristo, pois Ele obedeceu ao Pai em tudo, de modo que por Ele muitos são feitos justos ( Rm 5:19 ). Basta crer que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo que o homem é salvo da condenação e volta à comunhão com Deus.

Mas, além da condenação à morte, também haverá um julgamento de obras no final dos tempos, quando todos os homens perdidos comparecerão ante o Tribunal do Grande Trono Branco. Lá serão julgados quanto as suas ações e intenções dos seus corações.

Caim foi condenado à morte pela desobediência de Adão, e só

será julgado com relação ao homicídio de Abel quando diante do Tribunal do Trono Branco ( Ec 12:14 ; Ec 3:15 ). O homem só não comparece ante o Tribunal do Trono Branco se for salvo hoje da condenação de Adão por meio do evangelho.

O problema de Caim diante de Deus não decorre das questões relativas ao homicídio ou do incesto, e nem são estes problemas que afetam a humanidade na sua relação com Deus hoje. Tais questões, na verdade, são evidências de que os homens estão entregues a si mesmos e são guiados pelos seus corações enganosos “Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si (...) E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm” ( Rm 1:24 e 28).

Após o homicídio de Abel é dito que tornou Adão a conhecer Eva e ela concebeu e teve um filho, e colocou o nome de Sete. Apesar de Sete ser o terceiro nome conhecido dos filhos de Adão, não significa que ele foi o terceiro. O nome de Sete foi dado em razão de Eva considerar que Deus dera outro descendente homem em lugar de Abel que fora assassinado por Caim ( Gn 4:25 ).

Sete nasceu quando Adão completou cento e trinta anos ( Gn 5:3 ), mas tal data não dá para precisar a idade de Eva e nem a idade de Caim, ou quanto tempo após a morte de Abel, Eva deu à luz Sete. Cento e trinta anos referem-se à totalidade de anos desde a criação de Adão até o nascimento de Sete, e não se refere ao período entre a morte de Abel e o nascimento de Sete.

Após uma breve narrativa da história de Caim, o escritor se concentra no capítulo 5 do Gênesis em apresentar a linhagem de Sete, pois esta linhagem é relevante para demonstrar a descendência do Messias. Gênesis destaca a geração de Caim, o rejeitado por Deus, e uma geração escolhida para a vinda do Cristo.

As genealogias da Bíblia geralmente seguem a seguinte forma: nome do primogênito, idade do pai quando gerou o primeiro filho e, por fim, arremata que gerou filhos e filhas. Com Adão esta forma é quebrada, pois apesar de gerar filhos e filhas, pela importância da linhagem de Sete, fica evidenciado Sete como o “primogênito”, sem enfatizar os demais filhos.

É comum se omitir o nome das filhas nas genealogias, pois quem gerava filhos eram os homens, e não as mulheres ( Gn 5:3 e 7 e 9). Com a morte de Abel, a Bíblia destaca as linhagens de Caim e de Sete.

É dito de Caim que ele conheceu a sua mulher, portanto ele gerou a Enoque e, que após Caim construiu uma cidade e a nomeou Enoque, o nome do seu filho. Não podemos afirmar que Enoque foi a primeira cidade fundada pelo homem, porém, é certo que Caim fundou uma cidade, o que sugere que existiam pessoas suficiente à época para tal empreitada.

Em seguida o escritor se resigna a registrar que Enoque gerou Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.

Ao falar de Lameque, o escritor apresenta o nome de duas mulheres: Ada e Zilá. Por que o escritor quis evidenciar o primeiro caso de poligamia? De maneira alguma. A poligamia de Lameque, neto de Caim, só foi destacada para demonstrar que Jabal, nascido de Ada habitava em tendas e possuía gado e o seu irmão Jubal era instrumentista musical, pois tocava harpa e órgão.

Já os bisnetos de Caim nascidos de Zilá foi Tubalcaim, mestre em toda obra com cobre e ferro, e a sua irmã, Naamá.

O escritor do Gênesis destaca que Lameque matou dois homens e gabava-se do seu feito com suas duas mulheres.

Nada mais é dito de Caim no Livro do Gênesis, e o escritor se volta para genealogia de Sete, desde o seu nascimento até

destacar a pessoa de Noé. Um fato importante que o [escritor do Gênesis](#) destaca é que, após Sete gerar Enos é que se começou a invocar o nome do Senhor ( Gn 4:26 ).

Hoje sentimos total aversão à ideia que o termo incesto encerra, porém, no início da humanidade não era assim e nem podia ser assim, pois seria impossível a multiplicação da humanidade.

Para um cristão, é errado ter um comportamento fornicário como alguém que conviva maritalmente com sua madrasta, como foi dito pelo apóstolo Paulo aos cristãos de Corintos. Ele lembra que, nem mesmo entre os gentios havia tal comportamento ( 1Co 5:1 -2), quiçá no seio da igreja.

Mas, à época de Abraão, vemos que o patriarca convivia maritalmente com sua meia irmã:

“E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher; E aconteceu que, fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: Seja esta a graça que me farás em todo o lugar aonde chegarmos, dize de mim: É meu irmão” ( Gn 20:12 -13).

Depreende-se do texto que, à época, já havia se convencido que irmãos e irmãs de mesmos pais não deviam coabitar, porém, como Sarai era filha somente de Tera, pai de Abraão, mas não era filha da mãe de Abraão, que está condição de meio-irmão permitiu que casassem.

Com o advento da lei mosaica, uniões como a de Abrão e Sarai, ou união como a de Jacó com duas irmãs, Lia e Raquel, foram terminantemente proibidas.

As pessoas se organizaram em clãs, tribos, etc., e casavam-se entre si sem qualquer distinção. Mas, quando alguém da linhagem escolhida para vir o Messias ia casar, geralmente procuravam alguém de sua própria parentela [“Mas que irás à minha terra e](#)



à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque” ( Gn 24:4 ).

Embora não seja possível sabermos o nome da mulher de Caim, assim como é impossível saber o nome da mãe de Davi, a pergunta subjacente foi respondida: os filhos e as filhas de Adão e Eva coabitaram e formaram as primeiras famílias da face da terra.